

ESTUDO DOS PARÂMETROS SALIVARES EM CRIANÇAS COM ARTRITE IDIOPÁTICA JUVENIL.

Nome

Bruna De Oliveira Perestrelo

Orientadora

Mariana Ferreira Leite

Instituição: Universidade Cruzeiro do Sul

Introdução

Doenças associadas a deficiência física causam impactos na saúde oral porque muitas vezes essas doenças levam a uma limitação dos membros dificultando a realização de uma adequada higiene oral. Pacientes com AIJ apresentam um risco para a manutenção da saúde oral associado ao envolvimento da ATM, com efeito sobre o crescimento mandibular e função mastigatória. Além disso, a deficiência do membro superior afeta diretamente a escovação. A imunoglobulina secretora A (sIgA) é o maior componente imunológico da saliva, capaz de neutralizar vírus, bactérias e toxinas da enzima. Também funciona como um anticorpo para antígenos bacterianos e é capaz de agregar bactérias, inibindo sua adesão aos tecidos orais.

Objetivo

Analisar os parâmetros salivares de crianças com artrite idiopática juvenil. Os parâmetros avaliados serão fluxo salivar e concentração da proteína total e imunoglobulina.

Metodologia

Casística e aspectos éticos - Este projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA e ao Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG). Coleta de saliva - A coleta de saliva total estimulada mecanicamente com parafilm e a quantidade deverá ser de 5 ml. Análise da saliva - Os valores de fluxo salivar serão expressos em mililitros por minuto (ml/min). A velocidade de fluxo salivar será calculada pela relação entre o volume total da saliva obtido e o tempo de coleta, estabelecendo-se a relação ml/min. A determinação de proteína será pelo método de Lowry (1951), tendo como padrão a solução de albumina 0,5 mg/L. A determinação da concentração de IgA será através de um teste turbidimétrico direto proposto por Baudner e Dalt (1996) e adaptado para saliva. Análise Estatística - Os dados serão apresentados por média e desvio padrão.

Resultados

Trata-se de um novo projeto, estou padronizando a metodologia, portanto ainda não obtive os resultados.

Bibliografia

- Ahmed N, Bloch-Zupan A, Murray KJ, Calvert M, Roberts GJ, Lucas VS. Oral health of children with juvenile idiopathic arthritis. *J Rheumatol.* 2004; 31:1639–43.
- Dale AC. Glândulas salivares. In: Ten Cate R. *Histologia Bucal.* 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
- Oliveira SKF. Artrite idiopática juvenil: histórico, epidemiologia e etiopatogenia. In: Oliveira SKF, Azevedo, ECL. *Reumatologia Pediátrica.* 2ed. Rio de Janeiro: Revinter; 2001.
- Tenovuo J. Funções protetoras da saliva. In: Edgar M, Dawes C, O'Mullane D. *Saliva e Saúde Bucal: composição, funções e efeitos protetores.* Tradução de Nilson D. Martello. 3 ed. São Paulo: Santos; 2010. p. 103-19.
- Walton AG, Welbury RR, Foster HE, Wright WG, Thomason JM. Sialochemistry in juvenile idiopathic arthritis. *Oral Diseases.* 2002; 8:287–90.
- Welbury RR, Thomason JM, Fitzgerald JL, Steen IN, Marshall NJ, Foster HE. Increased prevalence of dental caries and poor oral hygiene in juvenile idiopathic arthritis. *Oxford Journal.* 2003; 42(12):1445-51.